

DIRETIVA DA INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO 2024-2026



Exército Português
Inspeção-Geral do Exército
Rua Gonçalves Ramos
2700-436 AMADORA
PORTUGAL
www.exercito.pt / ige@exercito.pt

DIRETIVA
DA
INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO
2024-2026



NOTA INTRODUTÓRIA

A Diretiva Setorial (DS) 2024-2026, da Inspeção-Geral do Exército (IGE), está alinhada com a Diretiva Estratégica do Exército 2024-2026 (DEE 24-26) e materializa as prioridades de atuação da Inspeção-Geral para o triénio.

A primeira prioridade, centrada na atividade de inspeção e auditoria, consiste na consolidação da missão e das competências da IGE, sustentada numa cultura de excelência.

Como segunda prioridade, o reforço da Prevenção da Corrupção e da Proteção de Dados Pessoais, definindo responsabilidades e tarefas, em consonância com as melhores práticas na erradicação de espaços propícios a práticas indesejáveis e no tratamento e circulação de dados pessoais.

Constitui terceira prioridade o aprofundar a articulação com as entidades externas, no domínio da inspeção, através de uma atitude colaborativa e proactiva, facilitadora da partilha de experiências e de metodologias, visando reforçar a cooperação e harmonizar propósitos.

Toda a ação inspetiva é centrada na atividade dos Inspetores, sendo fundamental estar presente e “ver com os próprios olhos”, com uma postura de proximidade, enquadrada pelos Valores da IGE. Só assim poderemos “Corrigir o que está mal e melhorar o que está bem”, promovendo o aperfeiçoamento de práticas e procedimentos e garantindo a complementaridade e a sinergia das atividades.

IGE, na Amadora, 30 de abril de 2024

O Inspetor-Geral do Exército

Paulo Manuel Simões das Neves de Abreu
Major-General Res

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
PERSPETIVAS DE DESEMPENHO	8
EIXOS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA	10
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	12
MAPA DE ATIVIDADE	17
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO	18
MATRIZ DE ATIVIDADE	19

ENQUADRAMENTO

A DEE 24-26 segue, na generalidade, uma linha de continuidade com as diretivas estratégicas anteriores, fundamentando-se na Missão, na Visão e nos Valores do Exército.

A DEE 24-26 foi elaborada em dois fascículos, de forma a facilitar as possíveis correções e realinhamentos durante a sua vigência. O primeiro fascículo estabelece e define os Objetivos Estratégicos (OE), os Eixos de Atuação Estratégica e os Objetivos Operacionais (OOp) que o Exército se propõe cumprir, os quais servem de base às Entidades Setoriais (ES) para a identificação de objetivos setoriais, programas, tarefas e iniciativas a conduzir. O segundo é dedicado ao processo de acompanhamento e controlo do grau de execução da Diretiva, mediante a identificação de um conjunto de indicadores, articulados em indicadores de gestão, de desempenho e de eficácia, os quais visam apurar se os OE estão a ser alcançados, de acordo com as metas definidas. Em função do grau de consecução dos objetivos e do atingir das metas definidas, os indicadores serão alvo de atualização e publicação anual.

A IGE, em estreita ligação com o Estado-Maior do Exército (EME) e com as restantes ES, elaborou a presente DS. Nela, estão inscritas as Atividades a realizar em 2024, em sintonia com o Programa Anual de Inspeções do Exército 2024 (PAIE 24), bem como os contributos da IGE, como Entidade Primariamente Responsável (EPR) ou ES colaboradora, para os diferentes OOp.

Releva-se que a IGE é a EPR no OOp 5.3 – Garantir a Segurança, o Controlo e a Qualidade e entidade colaboradora em 04 (quatro) OOp (3.4 - REFORÇAR a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército, 5.4 - REFORÇAR a transparência e o controlo interno, 6.3 - PROMOVER a prontidão do Exército enquanto coprodutor de segurança internacional e 6.4 - OTIMIZAR a segurança militar (security) e a segurança de dados

peçoais). Para além do contributo da IGE para a DEE 24-26, a presente diretiva inclui ainda a consideração de um objetivo específico pela IGE, ao nível setorial, concretamente o OOp 4.4 - FOMENTAR a doutrina e a partilha de conhecimento.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

A Inspeção-Geral do Exército apoia o Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME) no exercício da função de controlo e avaliação, através da realização de inspeções e auditorias.

À IGE compete:

- Fiscalizar o cumprimento das normas legais em vigor e determinações do CEME;
- Avaliar o grau de eficiência e eficácia geral das Unidades, Estabelecimentos e Órgãos (U/E/O) do Exército, através da realização de atividades inspetivas ordinárias ou extraordinárias, que, tendo em conta o seu âmbito e objetivos, podem ser gerais, técnicas, de processos, de programas e sistemas, ou de avaliação operacional;
- Recomendar as medidas consideradas adequadas para a resolução das deficiências detetadas durante a realização das inspeções e auditorias e acompanhar a sua implementação;
- Avaliar e propor ao CEME a certificação de todas as forças da componente operacional do sistema de forças, nomeadamente das unidades e órgãos a destacar do Exército;
- Assegurar as atividades de inspeção nos domínios da segurança militar, das comunicações e sistemas de informação, da segurança e saúde no trabalho, da proteção ambiental e de outras que o CEME considere necessárias;
- Realizar auditorias sobre proteção de dados, periódicas e inopinadas, às U/E/O do Exército, em conformidade com as determinações superiores;
- Realizar as inspeções, auditorias e investigações específicas determinadas pelo CEME;
- Contribuir para a elaboração e atualização de normas nos domínios da segurança

militar, da segurança e saúde no trabalho e do ambiente, mantendo, para esse efeito, ligação com os restantes órgãos do Exército com competências nestas matérias;

- Contribuir para o processo de controlo interno no Exército;
- Efetuar a gestão funcional dos sistemas de informação de apoio à atividade inspetiva e à proteção de dados pessoais.

A IGE articula-se com entidades externas com competências no domínio da inspeção, designadamente a Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN), com a qual coopera e partilha informação, nomeadamente no âmbito do planeamento e resultados, a fim de garantir a racionalidade, complementaridade e sinergia das intervenções.

À IGE incumbe ainda, monitorizar o cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) do Exército e assegurar a elaboração do respetivo relatório intercalar e anual, em coordenação com as ES.

O Inspetor-Geral do Exército é, em acumulação de funções, o Encarregado de Proteção de Dados do Exército.

Visão

No plano interno, a IGE como entidade ímpar na inspeção, auditoria e avaliação de U/E/O do Exército, pela distintiva qualidade e rigor do seu desempenho, fundamental no apoio ao CEME, no exercício da função de controlo e avaliação. No plano externo, a IGE como órgão de inspeção de referência, com elevados índices de confiança e respeitabilidade entre os seus pares, na estrutura do Estado, nomeadamente nos órgãos de inspeção da Defesa Nacional.

Valores

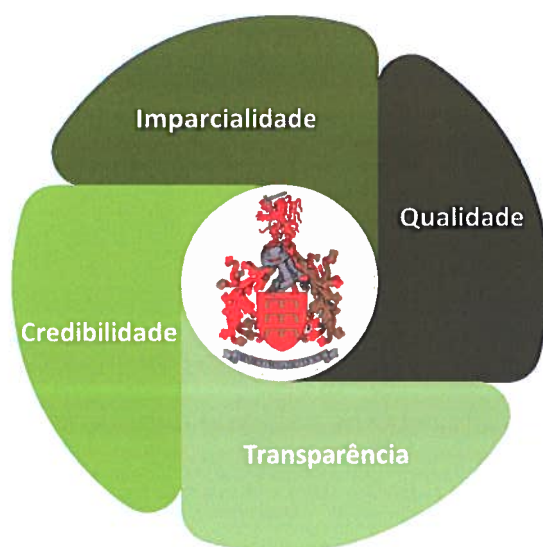
Tendo em consideração e de forma complementar aos Valores do Exército – HONRA, LEALDADE, DISPONIBILIDADE, DISCIPLINA e CORAGEM – a IGE pauta a ação pelos seguintes valores:

IMPARCIALIDADE, atuando de forma objetiva e isenta, independentemente da entidade e realidade em que a inspeção ou auditoria incida.

QUALIDADE, promovendo a melhoria contínua das metodologias e dos documentos produzidos.

CREDIBILIDADE, norteando a intervenção pelos princípios da honestidade e dignidade; agindo de forma aberta, clara e cooperante.

TRANSPARÊNCIA, no decurso das inspeções e auditorias e no reporte e divulgação de resultados.



PERSPETIVAS DE DESEMPENHO

A DEE 2024-2026 segue três perspectivas de desempenho, focadas em Resultados, Processos e Recursos, que permitem ao Exército organizar os OE de forma a refletir a

otimização do produto operacional.

Na formulação da estratégia da IGE, que tem como objetivo fundamental a consecução dos contributos para os OOp da DEE 24-26, foram tidas em consideração as perspetivas formuladas e seguido o racional que a seguir se apresenta:

RESULTADOS



Os resultados materializam o culminar da cadeia de valor e o *endstate* da integração e sincronia das perspetivas anteriores. Esta perspetiva centra-se nos fins a alcançar, ou seja, nos resultados desejados.

A perspetiva permite analisar e responder às questões:

- A IGE apoia eficientemente o CEME no exercício da função controlo e avaliação?
- A IGE coopera e articula-se de forma eficiente com as entidades externas com competências no domínio da inspeção?
- A IGE responde aos desafios atuais?

PROCESSOS



Perspetiva vocacionada para a identificação de processos críticos. Foca-se no modo e/ou na forma como os meios e os recursos são utilizados, compreendendo os processos, a aprendizagem e o desenvolvimento.

A perspetiva possibilita responder às questões:

- Os recursos humanos da IGE dispõem do conhecimento, experiência e competências necessárias ao cumprimento das suas tarefas?
- De que forma a IGE poderá aumentar a sua eficácia e eficiência?
- A IGE está organizada e dimensionada para fazer face aos desafios futuros?

RECURSOS



Os recursos constituem a pedra basilar da organização. Esta perspetiva tem como foco os meios, humanos e materiais, disponíveis e necessários ao cumprimento da missão.

Na perspetiva Recursos centramo-nos nas questões:

- A IGE dispõe dos recursos de que necessita?
- A IGE gere e rentabiliza de forma eficiente esses recursos?

EIXOS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

O planeamento estratégico do Exército, para o período 2024-2026, tem por base quatro eixos de atuação estratégica, dos quais decorrem os objetivos estratégicos.

Disponibilidade de Recursos

A existência e eficiência dos recursos, sejam eles tangíveis ou intangíveis, está intrinsicamente ligada à gestão otimizada dos recursos humanos, materiais e financeiros, bem como das infraestruturas disponíveis para o cumprimento da missão, afetando diretamente o desempenho do produto operacional das forças e meios do Exército. Da mesma forma, a gestão eficiente do património histórico e cultural permite transmitir às gerações futuras a história, cultura, tradições e identidade que caracterizam a Instituição Exército.

Conhecimento, Inovação e Modernização Tecnológica

Gerar Conhecimento alavancado pelo desenvolvimento de competências e lideranças, baseado na investigação, na formação, no ensino e no treino operacional, constitui-se como essencial ao cumprimento da missão, à inovação, à dinamização e atualização de conceitos operacionais e doutrinários, conducentes à modernização tecnológica e consequente otimização de processos e capacidades do Exército.

O eixo de atuação permite conceptualizar os processos e os sistemas tecnológicos conducentes a um Exército moderno e digital, bem como ao desenvolvimento das capacidades militares terrestres, necessárias e adequadas à operação em todos os temas de campanha do espectro do conflito, desde o empenhamento em tempo de paz, até à participação em combates de grande envergadura.

Reforço da Credibilidade

O reconhecimento da importância e relevância do Exército, a par de uma reconhecida imagem e reputação, são fatores essenciais ao fortalecimento e atratividade da organização. Este eixo assume especial relevância na promoção e na comunicação, interna e externa, centrada na competência e na credibilidade associada a todos os processos e atividades desenvolvidas pelo Exército, incluindo o seu desempenho operacional.

Prontidão Operacional

A relevância da eficácia operacional, decorrente do eficaz emprego operacional das forças e meios, é primordial para a consolidação e fortalecimento da cooperação nacional e internacional do Exército.

Assim, o eixo de atuação “Prontidão Operacional” materializa a importância de sermos capazes de gerar, projetar e sustentar forças devidamente organizadas, treinadas, equipadas e certificadas para todo o espectro das operações militares, bem como a contribuição do Exército para a defesa coletiva e segurança cooperativa, para a proteção e bem-estar das populações e para outras atividades prestadas à sua rede de parceiros, no quadro dos compromissos assumidos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

A DEE 24-26 apresenta uma estratégia consubstanciada em seis OE, que organizados segundo os eixos de atuação estratégica e alinhados com as perspectivas de desempenho permitiram o levantamento dos OOp, para os quais as ES contribuem através da realização das suas atividades, ações e/ou tarefas.

A IGE coopera na concretização dos OOp, como EPR no OOp 5.3 – Garantir a Segurança, o Controlo e a Qualidade e como entidade colaboradora em 04 (quatro) OOp (3.4, 5.4, 6.3 e 6.4).

Para além do contributo da IGE para a DEE 24-26, a presente diretiva inclui um objetivo específico da IGE, ao nível setorial, o OOp 4.4 - FOMENTAR a doutrina e a partilha de conhecimento.

OE 3 – EXPONENCIAR A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO

OOp 3.4 – Reforçar a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército

A IGE contribui para a execução do Plano de Ação Ambiental do Exército, em especial dos Objetivos Ambientais (OAmb) do Eixo Ambiental 1 (OAmb 1 “Potenciar a gestão eficiente e o uso sustentável dos recursos” e OAmb 2 “Potenciar o desempenho ambiental das U/E/O”), proseguindo as linhas de orientação estratégica “Promover ações conducentes à necessária incorporação de soluções de baixo carbono ” e “Continuar a melhoria da Eficiência Energética e Hídrica dos Edifícios ”, materializadas através de Inspeções Técnicas de Segurança, Saúde no Trabalho e Proteção Ambiental (ITSST/ProtAmb), de Inspeções Gerais (IG) e, eventualmente, de Inspeções de Processos, Programas e Sistemas (IPPS).

Compete às equipas de inspeção verificar o cumprimento das disposições legais, normativos em vigor, planos e diretivas do Exército, bem como o grau de implementação das medidas especificamente destinadas a induzir mudanças de mentalidades e comportamentos, a privilegiar o recurso a soluções cada vez mais racionais, na ótica do consumo e dissipação energética e hídrica, bem como da redução das emissões de carbono, concorrentes com o objetivo de combate às mudanças climáticas, tal como preconizado na Diretiva Ambiental do Exército 2023-2024, consolidando uma estratégia de resiliência e sustentabilidade ambiental.

OE 4 – POTENCIAR A FORMAÇÃO, O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

OOp 4.4 – Fomentar a doutrina e a partilha de conhecimento (IGE)

Este objetivo, considerado internamente, aprecia as atividades exercidas pela IGE, no quadro da inspeção e auditoria às U/E/O do Exército, que são indissociáveis do processo de Lições Aprendidas (LA) e da partilha de conhecimento, através do acervo de observações/recomendações registadas nos diversos relatórios, as quais têm, a final, por destino as próprias U/E/O, os Órgãos Centrais de Administração e Direção (OCAD) e o Comando das Forças Terrestres (CFT), e se constituem como iniciadoras para a correção de vulnerabilidades, lacunas e deficiências.

A IGE participa nas conferências anuais “*Combat Readiness Evaluation*” (CREVAL) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a fim de obter informação atualizada sobre as mais recentes práticas e procedimentos de avaliação da prontidão operacional de forças e de quartéis-generais, acompanhar as alterações introduzidas nos padrões de avaliação, conhecer a previsão das CREVAL a realizar anualmente à estrutura de comandos e forças da OTAN e acautelar as necessidades de formação. Paralelamente e, por forma a garantir que as IO se desenrolam segundo os mais modernos critérios e padrões da Aliança Atlântica, salienta-se a criação de uma bolsa

de Inspectores devidamente habilitados e certificados com o curso CREVAL da OTAN.

A IGE, no sentido de consolidar e reforçar as suas capacidades e na prossecução dos desideratos dos seus Valores prossegue iniciativas de articulação e cooperação com organismos congéneres de países aliados e amigos.

OE 5 – CAPITALIZAR A IMAGEM E REPUTAÇÃO DO EXÉRCITO

OOp 5.3 – Garantir a segurança, o controlo e a qualidade

A IGE constitui-se como EPR deste OOp, no quadro dos objetivos delineados na DEE 2024-2026. A sua observância, no âmbito da IGE, passa pela prossecução do PAIE das IG, ITSST/ProtAmb, e IPPS, bem como, genericamente, das ITSM/CSI, APD.

No quadro das suas atribuições de fiscalização do cumprimento das leis e regulamentos em vigor, determinações do CEME e de avaliação do grau de eficiência e eficácia geral das U/E/O, a IGE pretende apurar em que medida as U/E/O inspecionadas cumprem a sua missão e tarefas à luz dos preceitos legais e determinações superiores, contribuindo para a credibilidade e para melhoria dos processos e atividades desenvolvidas pelo Exército, com os padrões de rigor e qualidade exigidos.

As ITSST/ProtAmb, para além de aferir o grau de aplicabilidade das normas técnicas e das diretivas superiores, dão indicação da eficácia das medidas de prevenção/mitigação dos fatores de risco, incluindo os psicossociais e de acidentes profissionais, de forma a reduzir os acidentes de trabalho, reforçar as condições de serviço do pessoal do Exército e instituir definitivamente uma cultura das boas práticas ambientais.

A IGE contribui ainda, no quadro deste OOp, em apoio do Comando do Pessoal, para aferir o esforço do Exército no combate às Dependências. Este contributo concretiza-se essencialmente, pela ação das IG e ITSST/ProtAmb, e traduz-se na verificação e reporte da implementação das medidas constantes no Plano de Atividades para a

Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército.

OOp 5.4 – Reforçar a transparência e o controlo interno

À IGE incumbe elaborar o Relatório de Avaliação Intercalar e o Relatório de Avaliação Anual do PPR do Exército, no quadro das atribuições definidas pelo CEME, no cumprimento das disposições legais previstas no Decreto Regulamentar nº 2/2023 de 06 de junho.

O fortalecimento de uma ética anticorrupção constitui um dos vetores de afirmação da reputação do Exército, enquanto Instituição pública de referência, como parceiro de valor, de absoluta confiança e reconhecidamente fiável. O PPR contribui para o reforço da transparência, para a prevenção dos riscos de corrupção e para a prática de uma política de *“tolerância zero”*.

De acordo com a Diretiva de S.Exa o General CEME nº 223/2023 “O Sistema de Controlo Interno do Exército”, a IGE integra e monitoriza o desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Exército. Neste contexto, contribui para a melhoria do sistema através das recomendações efetuadas, na sequência das ações de inspeção e de auditoria, devidamente homologadas por S. Ex.ª o General CEME.

Complementarmente, no quadro da Diretiva de S.Exa o General CEME nº 079/2024 “Proteção de Dados no Exército”, incumbe-lhe elaborar o Relatório Anual de Situação da Implementação do RGPD no Exército e supervisionar e verificar a conformidade das medidas técnicas e operacionais para proteger os dados a impementar pela DCI.

OE 6 – ASSEGURAR A EFICÁCIA OPERACIONAL DO EXÉRCITO NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL

OOp 6.3 – Promover a prontidão do Exército enquanto coprodutor de segurança internacional

As forças do Exército têm demonstrado elevados níveis de desempenho e profissionalismo na execução das suas missões ao nível interno e externo. À IGE, como

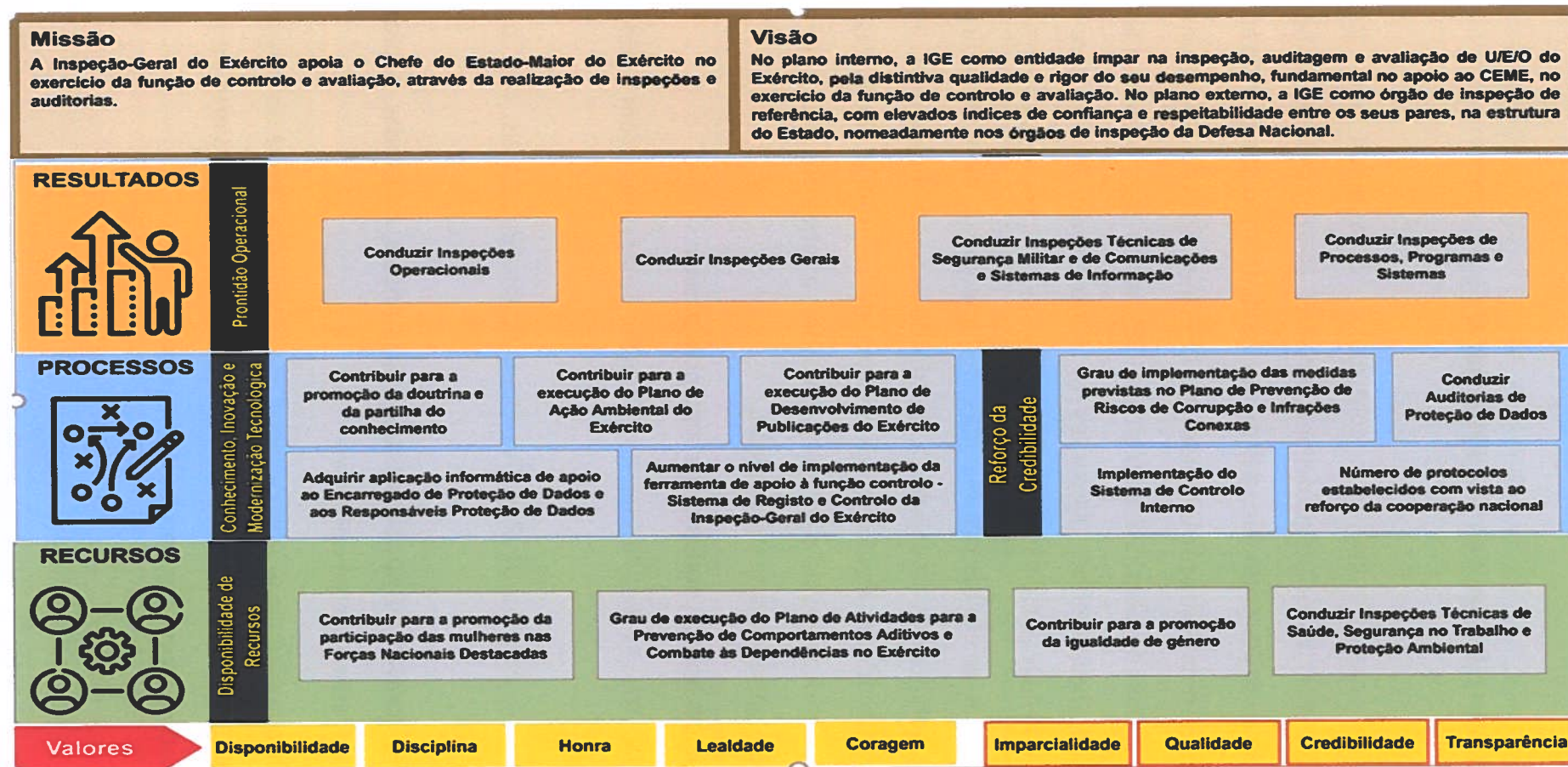
EPR para este OOp, cumpre a realização de inspeções às forças da Componente Operacional do Sistema de Forças do Exército (COSFE), com especial relevância para as FND e as integrantes da Componente Terrestre da FRI, com o objetivo último da avaliação da prontidão operacional e sua certificação pelo CEME.

As FND em aprontamento para o emprego no quadro da Organização das Nações Unidas (ONU), da OTAN e da União Europeia (UE) são objeto de avaliação operacional, segundo os critérios definidos por estas organizações internacionais, designadamente as *Standard Operating Procedures (SOP) do United Nations Department of Peace Operations (UNDPO)* e os *Allied Command Operations Forces Standards (ACO FS)*. Estas avaliações são realizadas, preferencialmente, pelos militares habilitados e certificados com o *curso CREVAL*, da OTAN, para forças terrestres.

OOp 6.4 – Otimizar a segurança militar (*security*) e a segurança de dados pessoais

A IGE participa neste OOp 6.4 essencialmente através da realização de Inspeções Técnicas de Segurança Militar e de Comunicações e Sistemas de Informação (ITSegMil/CSI) e de Auditorias de Proteção de Dados (APD), afim de verificar o cumprimento das normas, disposições técnicas e diretivas superiores, contribuindo para melhorar processos, procedimentos e sistemas, tendo em vista a mitigar as vulnerabilidades detetadas, reforçar a cultura de segurança militar, nas suas diversas áreas, e garantir a proteção de dados pessoais.

MAPA DE ATIVIDADE



ACOMPANHAMENTO E CONTROLO

O processo de acompanhamento e controlo é fundamental para assegurar a concretização efetiva da estratégia delineada na DEE 24-26, aferindo periodicamente a sua execução e introduzindo, em caso de necessidade, medidas corretivas.

O instrumento de monitorização utilizado pelo Comando do Exército e ES tem por base o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), sendo para o efeito identificados Indicadores de Desempenho (*Measures of Performance*, MoP), para aferir as atividades conduzidas pelas ES e Indicadores de Eficácia (*Measures of Effectiveness*, MoE), para avaliar os efeitos das medidas implementadas, além de Indicadores de Gestão (IeG), geralmente associados à gestão de recursos financeiros. Para a sua operacionalização foram estabelecidos valores de referência, definidas metas e identificada a entidade responsável pelo indicador, a fonte dos dados, bem como a sua finalidade e periodicidade de medição.

A metodologia em apreço, consagra os seguintes passos:

- Medição → Através de Pontos de Situação Trimestrais, com incidência nos Resultados;
- Alinhamento → Através de Revisões Operacionais Semestrais, com o foco nos Desvios; e
- Avaliação → Através de Revisões Estratégicas Anuais, centradas, sobretudo, nos efeitos da estratégia global utilizada.

A análise realizada durante o “Alinhamento” e a “Avaliação” serve de base à revisão e atualização anual do segundo fascículo da DEE 24-26, com os valores de referência, metas e indicadores a vigorar para o ano seguinte.

MATRIZ DE ATIVIDADE

OE 3 - EXPONENCIAR a Inovação e a Modernização do Exército												
OOp 3.4		REFORÇAR a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades							Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMil/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS		2024	
3.4.01 (EPR CMD LOG)	Contribuir para a execução do Plano de Ação Ambiental do Exército	<p>Descrição: Verificar o cumprimento das metas previstas na estratégia ambiental do Exército e o respeito pelas diretrizes da política ambiental do Exército</p> <p>Fonte de dados: Relatórios das inspeções</p> <p>Unidade de medida: Sim/Não</p> <p>Como medir: Contabilizar as medidas implementadas constantes no Plano de Ação Ambiental do Exército</p> <p>Para quê medir: Para aferir o contributo do Exército na implementação e na manutenção do sistema de gestão ambiental</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: Gabinete de Controlo</p> <p>Quem reporta: IGE</p>		X	X			X	X	N/A	100%	MoP

OE 4 - POTENCIAR a Formação, o Ensino e o desenvolvimento de Lideranças

OE 4 - POTENCIAR a Formação, o Ensino e o desenvolvimento de Lideranças													
OOp 4.4 FOMENTAR a doutrina e a partilha de conhecimento													
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição								Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador
			Gabinete do IGE	Gabinete de Controlo	Inspecções Gerais	Inspecções Operacionais	ITSegMII/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS	Auditorias Proteção Dados		2024	
4.4.01 (EPR: EME)	Grau de execução do Plano de Recolha de Lições da IGE - PRLIGE	<p>Descrição: Promover a Capacidade de Lições Aprendidas (LA) nas suas mais diversas áreas de atividade</p> <p>Fonte de dados: Plano de Recolha de Lições da IGE - PRLIGE</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Grau de execução do PRLIGE</p> <p>Para quê medir: Aferir a capacidade de LA do Exército</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE, através do OfLA/IGE</p> <p>Quem reporta: GabIGE, através do OfLA/IGE</p>	X		X	X	X	X	X	X	N.A.	80%	MoE
4.4.02 (EPR: EME)	N.º de lições aprendidas registadas no portal de lições aprendidas	<p>Descrição: Desenvolvimento do conhecimento e melhoria de capacidades</p> <p>Fonte de dados: Portal de LA do Exército</p> <p>Unidade de medida: Número</p> <p>Como medir: Número de Lições Identificadas registadas no portal de LA do Exército</p> <p>Para quê medir: Aferir a capacidade de LA do Exército</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE, através do OfLA/IGE</p> <p>Quem reporta: GabIGE, através do OfLA/IGE</p>	X								2	1	MoE
4.4.03 (EPR: EME)	Grau de execução do contributo da IGE para o Plano de Desenvolvimento de Publicações do Exército - PDPE	<p>Descrição: Elaborar o Manual de Procedimentos de Proteção de Dados do Exército</p> <p>Fonte de Dados: Legislação nacional</p> <p>Unidade de medida: Sim/Não</p> <p>Como medir: Aprovação da publicação</p> <p>Para quê medir: Aferir o contributo da IGE para o Plano de Publicações do Exército</p> <p>Quando medir: Anualmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p> <p>Quem reporta: IGE</p>	X								2	100%	MoE

OE 5 - CAPITALIZAR a Imagem e Reputação do Exército													
OOp 5.3 GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade			IGE - Entidade Primariamente Responsável										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades								Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMII/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS	Auditorias Proteção Dados		2024	
5.3.02	Grau de execução do Programa Anual de Inspeções do Exército (PAIE)	<p>Descrição: Verificação da execução do PAIE às Unidades, Estabelecimentos e Órgãos do Exército (U/E/O), no que respeita a Inspeções Gerais, Inspeções Técnicas de Saúde, Segurança no Trabalho e Proteção Ambiental e Inspeções de Processos, Programas e Sistemas</p> <p>Fonte de Dados: PAIE</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Quantidade de inspeções realizadas face ao PAIE aprovado</p> <p>Para quê medir: Aferir o exercício da função controlo e avaliação, através das atividades inspetivas</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: Gabinete de Controlo</p> <p>Quem reporta: IGE</p>		X							90%	90%	MoE
5.3.03	Grau de implementação das recomendações identificadas nas atividades inspetivas e auditorias	<p>Descrição: Verificação da eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército na correção das recomendações realizadas</p> <p>Fonte de Dados: Relatórios das inspeções e das auditorias às U/E/O do Exército</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo, às entidades inspecio nadas/auditadas, seis meses para a implementação das recomendações</p> <p>Para quê medir: Aferir a implementação das medidas (recomendações) consideradas adequadas durante a realização das inspeções e das auditorias</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: Gabinete de Controlo.</p> <p>Quem reporta: IGE</p>		X							90%	90%	MoE

OE 5 - CAPITALIZAR a Imagem e Reputação do Exército													
OOp 5.3		GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade	IGE - Entidade Primariamente Responsável										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades							Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador	
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMI/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS		Auditorias Proteção Dados		2024
5.3.04 (EPR:CmdP ess)	Grau de execução do Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército	Descrição: Assegura a verificação das medidas conforme a Diretiva N.º 57 e 58/CEM/24. Fonte de dados: Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército. Unidade de medida: Percentagem Como medir: Grau de implementação das medidas constantes no Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército Para quê medir: Aferir o esforço do Exército no Combate às Dependências Quando medir: Semestralmente Quem mede: Gabinete do IGE Quem reporta: IGE	X								80%	80%	MoE

OE 5 - CAPITALIZAR a Imagem e Reputação do Exército												
OOp 5.3 GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade			IGE - Entidade Primariamente Responsável									
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades							Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMil/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS		2024	
5.4.01 (EPR EME)	Grau de implementação das medidas previstas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)	<p>Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O no cumprimento das disposições do PPR do Exército</p> <p>Fonte de Dados: Relatórios do PPR das entidades setoriais do Exército</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Determinar o grau de implementação das medidas preventivas, previstas no PPR do Exército</p> <p>Para quê medir: Aferir a implementação das medidas enunciadas no PPR do Exército</p> <p>Quando medir: Aquando da elaboração do Relatório Intercalar e do Relatório de Avaliação Anual do PPR</p> <p>Quem mede: Gabinete IGE</p> <p>Quem reporta: IGE</p>	X							2	2	MoE
5.4.02 (EPR EME)	Implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI)	<p>Descrição: Medição da implementação do SCI do Exército (Diretiva nº 223/CEME/2023 - O Sistema de Controlo Interno no Exército)</p> <p>Fonte de Dados: Relatórios das inspeções e auditorias</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Determinar o grau de implementação das recomendações das inspeções e auditorias às U/E/O, homologadas por SExa o Gen CEME</p> <p>Para quê medir: Aferir a implementação das recomendações homologadas por SExa o Gen CEME</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: Gabinete de Controlo</p> <p>Quem reporta: IGE, para o EME</p>		X	X	X	X	X	X	N/A	50%	MoE

OE 6 - ASSEGURAR a eficácia operacional do Exército no plano nacional e internacional													
OOp 6.3 PROMOVER a prontidão do Exército enquanto coprodutor de segurança internacional			IGE - Entidade Primariamente Responsável										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades							Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador	
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMil/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS		Auditorias Proteção Dados		2024
6.3.01	Conduzir Inspeções Operacionais (IO)	Descrição: Avaliação das Unidades da Componente Operacional do Sistema de Forças do Exército (COSFE) Fonte de Dados: PAIE Unidade de medida: Número Como medir: Verificar o número de inspeções operacionais realizadas, face ao planeado no PAIE Para quê medir: Aferir o exercício da função controlo e avaliação, através das ações inspetivas Quando medir: Semestralmente Quem mede: Área das IO Quem reporta: IGE				X					6	8	MoP
6.3.02	Realizar a certificação de forças	Descrição: Avaliação das Unidades com compromissos nacionais ou internacionais Fonte de Dados: PAIE Unidade de medida: Número Como medir: De acordo com as <i>Standard Operating Procedures</i> (SOP) do <i>United Nations Department of Peace Operations</i> (UNDPO), os <i>Allied Command Operations Forces Standards</i> (ACOFs) ou outra documentação de referência Para quê medir: Aferir a proficiência e prontidão das Unidades da COSFE, com vista à sua certificação Quando medir: Semestralmente Quem mede: Área das IO Quem reporta: IGE				X					3	3	MoP

OE 6 - ASSEGURAR a eficácia operacional do Exército no plano nacional e internacional													
OOp 6.3 PROMOVER a prontidão do Exército enquanto coprodutor de segurança internacional			IGE - Entidade Primariamente Responsável										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades								Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMI/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS	Auditorias Proteção Dados		2024	
6.3.03	Rácio de Unidades inspecionadas que atingiram prontidão "Combat Ready/Ready"	<p>Descrição: Avaliação do grau de eficácia e de eficiência das Unidades do Sistema de Forças Nacional (SFN)</p> <p>Fonte de Dados: Relatórios das IO</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Verificar se as forças, do SFN, inspecionadas atingiram a prontidão desejada</p> <p>Para quê medir: Aferir a certificação e a prontidão das Unidades do SFN</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: Área das IO</p> <p>Quem reporta: IGE</p>				X					100%	100%	MoE

OE 6 - ASSEGURAR a eficácia operacional do Exército no plano nacional e internacional													
OOp 6.4 OTIMIZAR a segurança militar (<i>security</i>) e a segurança de dados pessoais			IGE - Entidade Primariamente Responsável										
Indicador	Designação	Descrição	Atribuição às Subunidades							Valor Referência	Metas	Tipo de Indicador	
			Gabinete IGE	Gabinete Controlo	Inspeções Gerais	Inspeções Operacionais	ITSegMil/CSI	ITSST/Proteção Ambiental	IPPS		Auditorias Proteção Dados		2024
6.4.04	Conduzir Auditorias de Proteção de Dados (APD)	Descrição: Verificação do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados nas U/E/O do Exército Fonte de Dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE Para quê medir: Aferir o exercício da função controlo e avaliação, através das atividades de auditoria Quando medir: Semestralmente Quem mede: Área de APD Quem reporta: IGE								X	90%	90%	MoE
6.4.05	Conduzir Inspeções Técnicas de Segurança Militar e de Comunicações e Sistemas de Informação (ITSegMil/CSI)	Descrição: Verificação do cumprimento das normas técnicas e diretivas superiores de Segurança Militar e de CSI nas U/E/O do Exército Fonte de Dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE Para quê medir: Aferir o exercício da função controlo e avaliação, através das atividades inspetivas Quando medir: Semestralmente Quem mede: Área de ITSegMil/CSI Quem reporta: IGE					X				90%	90%	MoE



Entidade Primariamente Responsável

LEGENDA:

MoP - Measure of Performance - Indicador de desempenho;

MoE - Measure of Effectiveness - Indicador de eficácia;

IeG - Indicador estratégico de gestão - conforme diretivas anteriores



INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO

Rua Gonçalves Ramos

2700-436 AMADORA

PORTUGAL

Email: ige@exercito.pt | Telefone Civil: 213 567 702 | Telefone Militar: 412955



exercito.pt